

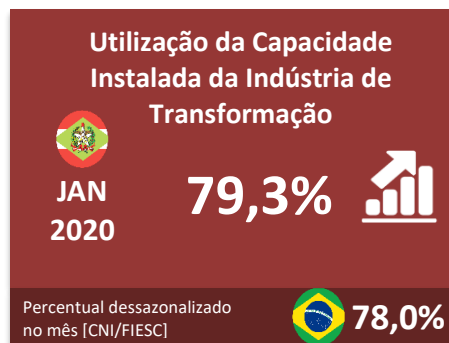


INDICADORES INDUSTRIAIS

JANEIRO/2020

Utilização da Capacidade Instalada na Indústria da Transformação inicia ano com crescimento

Considerando os dados sem o efeito sazonal, a indústria demonstrou em geral, desempenho positivo na comparação com o mês de dezembro. Entre os indicadores industriais pesquisados, todos apresentaram variação positiva. Nessa comparação, as vendas industriais de janeiro cresceram 1,54%, enquanto o número de pessoas empregadas registrou expansão de 1,08%. Já as horas trabalhadas no mês e a massa salarial foram 1,61% e 1,34% superiores, respectivamente. Em relação a capacidade instalada da indústria de transformação, que demonstra o nível de produção dado sua estrutura disponível, também houve aumento, de 0,96 ponto percentual.



Varição dos Indicadores Industriais em Santa Catarina (%)

Variáveis	Jan 20/ Dez 19	Jan 20/Dez 19 Dessazonalizado	Jan 20/Jan 19
Faturamento real	0,96	1,54	14,85
Horas trabalhadas	8,27	1,61	3,65
Massa salarial real	-10,96	1,34	7,62
Pessoal empregado	2,33	1,08	3,12

Variáveis	Jan 20	Dez 19	Jan 19
Utilização da Capacidade Instalada	78,43	75,88	78,41
Utilização da Capacidade Instalada (dessazonalizada)	79,27	78,31	79,26

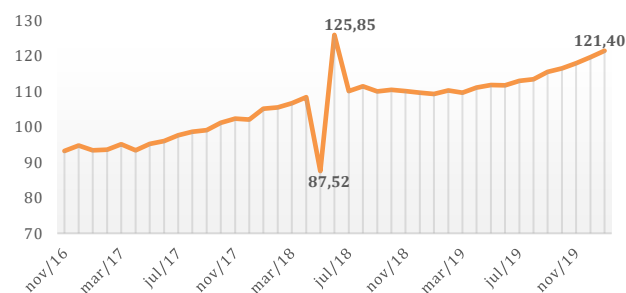
Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

Vendas Industriais

Em comparação com o mesmo mês do ano anterior, há um crescimento de 14,85% das vendas industriais em janeiro. Dentre as 17 atividades pesquisadas pela FIESC, 11 tiveram acréscimo na análise mensal, tendo como maiores variações positivas as atividades industriais de Produtos alimentícios (34,0%), borracha e material plástico (27,2%) e informática e eletrônicos (26,1%). Já entre as menores taxas estão as atividades de veículos, reboques e carroceria (-9,8%), metalurgia (-7,1%) e vestuário e acessórios (-2,1%).

Na comparação com o mês anterior observou-se um acréscimo de 1,54% no faturamento das vendas industriais, sem o efeito da sazonalidade. Os setores em destaque neste período, que obtiveram maior incremento, são os de produtos de metal (45,47%), equipamentos de transporte (29,22%) e veículos, reboque e carroceria (21,53%). Os que apresentaram maior recuo foram os setores de móveis (-25,84%), equipamentos de informática (-19,56%) e máquinas, aparelhos e materiais eletrônicos (-19,08%).

Evolução das Vendas Industriais (Dessazonalizado)



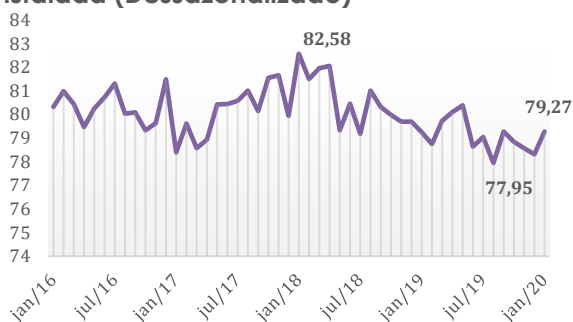
Índice 2006 = 100. Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

Utilização da Capacidade Instalada

Em janeiro de 2020 a utilização da capacidade instalada mostrou uma variação de 2,5 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Com o componente sazonal, a mudança foi de 0,96 pontos percentuais. Já em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve manutenção na utilização da capacidade instalada, com 78,4%.

Com relação às atividades econômicas de janeiro em relação a seu mês anterior o destaque positivo são os segmentos de móveis (20,96%) e produtos de metal (10,07%). O segmento de minerais não metálicos foi o único a apresentar variação negativa (-0,67%) no período, dentre as 17 atividades pesquisadas pela FIESC.

Evolução da Utilização da Capacidade Instalada (Dessazonalizado)



Índice 2006 = 100. Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

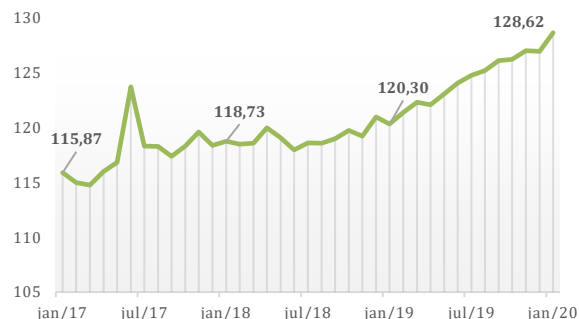
Massa Salarial

A massa salarial do estado para o mês de janeiro de 2020, em relação ao desempenho observado para o mesmo mês do ano anterior, registrou ampliação de 1,34% na série dessaonalizada. Já para a série nominal, a massa salarial apresentou redução de 10,96%.

Frente ao mesmo mês do ano anterior, foi registrada uma ampliação de 7,62%, impactada pelo avanço de 11 dos 17 setores avaliados pela FIESC, especialmente em borracha e material plástico (22,1%), Informática e eletrônicos (13,7%) e vestuário e acessórios (11,6%).

Em âmbito nacional, o último levantamento da CNI apontou crescimento da massa salarial de 0,4%, considerando a série livre de efeitos sazonais. Frente ao mesmo mês do ano anterior foi registrada queda de 2,2%, índice também dessaonalizado.

Evolução da Massa Salarial - SC (Dessaonalizado)



Índice 2006 = 100. Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

Pessoal Empregado

Na comparação com o mês de dezembro de 2019, o número de pessoal empregado em janeiro de 2020 registrou avanço de 1,1% para o indicador dessaonalizado. Já para a série nominal, foi observado uma expansão de 2,3%.

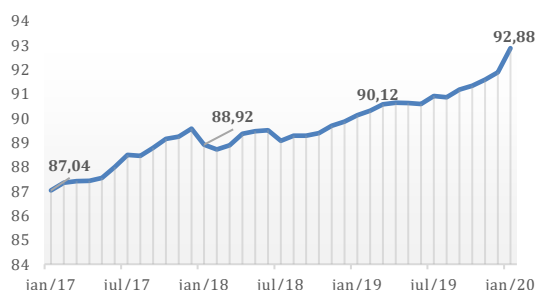
No comparativo com o mesmo mês de 2019, o indicador mostra aumento de 3,1%, puxada pelo incremento em 10 dos 17 setores de atividades, especialmente em produtos alimentícios (7,6%), produtos de Metal (6,4%) e máquinas e equipamentos (3,4%). Os setores que apresentaram uma redução na quantidade de pessoal empregado foram, principalmente, o de vestuário e acessórios (-5,8%) e de veículos, reboques e carroceria (-3,2%).

No ano, o índice mostra um acréscimo de 3,1%, com ampliação de 10 dos 17 setores avaliados. Dentre estes, as maiores variações positivas estão nos segmentos de produtos



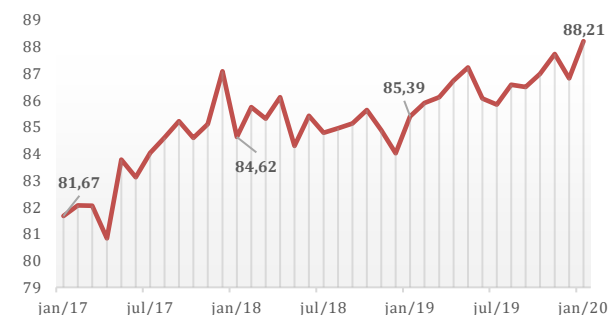
alimentícios (7,6%), produtos de Metal (6,4%) e máquinas e equipamentos (3,4%),

Evolução do Pessoal Empregado Total (Dessazonalizado)



Índice 2006 = 100. Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

Evolução das horas trabalhadas (Dessazonalizado)



Índice 2006 = 100. Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

Horas Trabalhadas

Na série dessazonalizada, a quantidade de horas trabalhadas no mês de janeiro de 2020 foi 1,61% superior em relação ao mês de dezembro de 2019. Enquanto isso, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, houve incremento de 3,6%.

Para a série com valores nominais, onde não é feito nenhum tratamento sobre o efeito da sazonalidade, foi observada uma ampliação de 8,27% na quantidade de horas em relação ao mês anterior em 14 dos 17 setores avaliados pela FIESC. Os destaques foram os setores de equipamentos de transporte (57,33%), móveis (24,92%), produtos de madeira (17,07%) e produtos têxteis (15,41%). Na via contrária, em queda, encontram-se os segmentos de bebidas (-5,21%) e produtos alimentícios (-1,50%).

**Varição dos indicadores em jan.20/jan.19
por setor (%)**

Setores	Faturamento real	Horas trabalhadas	Massa salarial real	Pessoal empregado
Produtos alimentícios	34,0	8,3	10,4	7,6
Produtos têxteis	3,4	-4,7	-13,6	-1,6
Vestuário e acessórios	-2,1	-5,9	11,6	-5,8
Produtos de madeira	6,2	2,1	4,1	0,3
Celulose e papel	14,9	-5,5	1,6	1,2
Borracha e material plástico	27,2	19,2	22,1	0,5
Minerais não metálicos	4,6	10,9	6,8	2,9
Metalurgia	-7,1	-11,4	-21,7	-0,4
Produtos de metal	18,8	-15,9	10,2	6,4
Informática e eletrônicos	26,1	-30,9	13,7	3,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	17,1	8,8	3,1	2,3
Máquinas e equipamentos	5,4	21,2	-0,8	3,4
Veículos, reboques e carroceria	-9,8	-10,4	-1,8	-3,2
Móveis	15,7	-5,8	10,9	-1,3
Indústria de Transformação	14,8	3,6	7,6	3,1

Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais. Observatório FIESC.

Utilização da Capacidade Instalada por setor (%)

Setores	Utilização da Capacidade Instalada (%)
Produtos alimentícios	88,6
Produtos têxteis	78,5
Vestuário e acessórios	65,8
Produtos de madeira	82,9
Celulose e papel	90,6
Borracha e material plástico	80,6
Minerais não metálicos	90,4
Metalurgia	73,8
Produtos de metal	69,8
Informática e eletrônicos	95,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	84,5
Máquinas e equipamentos	68,3
Veículos, reboques e carroceria	67,0
Móveis	80,1
Indústria de Transformação	78,4

Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais. Observatório FIESC.